

YNSA

Wu Tou Kwang

Na YNSA, como em qualquer outro microssistema, não existem pontos, nem regiões delimitadas, mas apenas áreas com limites dinâmicos, variando conforme os estados fisiológico e patológico. Desta maneira, a localização de cada ponto pode variar dentro de certos limites! Nenhum ponto tem função definida; na verdade, cada um trata em todos os níveis: físico, energético, mental e espiritual. Assim, o nome de cada “ponto” pode variar conforme a visão dos autores.

Nos microssistemas, os pontos sofrem alterações provocadas por distúrbios ou doenças de outras regiões, tecidos, órgãos ou funções do corpo. Os impulsos nervosos chegam ao microssistema direta ou indiretamente pelos nervos periféricos, pela medula, pelo tronco e pelo córtex cerebral.

No início, ocorrem no ponto apenas alterações energéticas ou elétricas; depois surgem alterações leves de sensibilidade como formigamento, peso; e finalmente, dor provocada por pressão local, e chegando a ocorrer dor espontânea. Tal escalada reflete a gravidade da perturbação.

Os pontos podem ser localizados por palpação, detecção eletrônica, teste neuromuscular ou Radiestesia. Yamamoto utiliza mais a palpação digital, apertando com a ponta do polegar (junto à unha), girando de um lado para outro, procurando alterações como inchaço, endurecimento, caroço, cordão e dor. Afim de localizar o ponto com precisão, ele recomenda num segundo passo apertar com o cabo da agulha. Para não cansar os dedos, sugiro apertar com um tubo de ensaio, também rodando de um lado para outro.

Yamamoto divide a cabeça segundo uma linha vertical passando pelo ápice da orelha. A parte anterior é Yin e a posterior, Yang. Em geral os pontos posteriores são imagens espelhadas dos pontos anteriores. Normalmente, para problemas Yang (dor), procuram-se pontos da região Yin; e para problemas Yin (paralisia), procuram-se pontos da região Yang. Os pontos da região Yin são usados em 90% dos casos pois a grande maioria dos pacientes (80%) aparecem com distúrbios dolorosos.

Os pontos podem ser estimulados por quaisquer instrumentos: agulhas tradicionais, agulhas intradérmicas, pressão digital, laser, magneto, eletricidade (TENS etc.) O mais simples e prático é a agulha. Esta pode inserida perpendicularmente. Entretanto, devido à pouca espessura do couro cabeludo e da face, a preferência é pela inserção oblíqua, em outras palavras, a agulha é espetada a uma distância adequada do ponto, entrando num ângulo de 30 a 45°, atingindo então o ponto abaixo da fáscia, próximo ao periósteo.

Como outros microssistemas, os pontos doloridos da YNSA servem como indicadores

diagnósticos e também como pontos de tratamento. Quando os pontos forem estimulados, deverá ocorrer resultado imediato: alívio da dor ou de outras afecções do corpo. Nas algias, caso não houver melhora mínima de 80%, significa que a agulha não acertou o ponto; ou então não localizou corretamente tal ponto.

Em geral se escolhe o lado homolateral em relação às queixas do paciente. No entanto, os seguintes critérios são muito utilizados:

- 1) Para problemas acometendo a parte superior do corpo, Yamamoto recomenda palpar IG4 bilateralmente e escolher o lado mais sensível
- 2) Para problemas acometendo a parte inferior do corpo, apertar ponto D simetricamente e usar o lado mais sensível.
- 3) Para problemas de órgãos e meridianos, usar o lado onde os pontos Y ou os pontos de Diagnóstico Cervical estiverem mais sensíveis.
- 4) Para sequelas neurológicas como AVC, usar contralateral.

A monitorização é feita controlando:

- 1) Melhora imediata dos sintomas ou movimentos do paciente.
- 2) Para problemas supradiafragmáticos, o IG4 dolorido deverá retornar à normalidade.
- 3) Os pontos diagnósticos, cervicais ou abdominais, deverão ficar livres da sensibilidade dolorosa e de outros sinais acompanhantes como endurecimento, contratura, inchaço etc.

PONTOS BÁSICOS

Foram os primeiros pontos a serem descobertos, relacionam-se com a estrutura (ossos, músculos e tendões) do corpo. Yamamoto denominou tais pontos alfabeticamente, conforme a ordem de seus descobrimentos.

PONTO A

Perpendicular sobre a implantação frontal dos cabelos (5cm adiante da sutura coronal), 1 cm lateral à linha mediana, com cerca de 2 cm de extensão

Divide-se em 8 pontos, iniciando com A1 (cabeça) no alto, terminando com A8 (Cervical 7) embaixo.

CABEÇA E COLUNA CERVICAL: cefaléias, enxaqueca, nevralgia do trigêmeo, herpes facial, tonturas, labirintite, problemas cervicais, laringite, pós-operatório de cirurgias (amigdalectomias...) etc.

PONTO B

Ponto único cerca de 0,5 cm acima da implantação frontal dos cabelos, 2 cm lateral à linha mediana

CERVICAL E ESCÁPULA: bursite, tendinite, artrose

PONTO C

No ângulo entre a implantação frontal e a temporal dos cabelos, num segmento de reta de 2 cm, formando ângulo de 30 a 45° com a horizontal, partindo de um ponto entre as sobrancelhas

Divide-se em 9 pontos, iniciando com o ombro no alto, depois vêm braço, cubito, antebraço, punho e 5 dedos (estando o polegar em posição medial).

OMBRO E MEMBRO SUPERIOR: epicondilites, túnel do carpo, Raynaud, paralisias

PONTO D

Cruzamento entre o limite anterior dos cabelos na região temporal, e uma linha que vai do canto do olho até o ápice da orelha. Sobre o limite anterior dos cabelos na região temporal (2cm adiante da orelha) e 1cm acima do arco zigomático. Um único ponto que pode resolver muitos problemas da metade inferior do corpo.

Em relação aos Pontos Y, o Ponto D se localiza entre IG e TA. Este ponto pode ser interpretado como um segmento onde 0,5cm acima do D está o ponto do joelho; 0,5cm abaixo, pododáctilos.

LINHA D

Relacionada à coluna lombar, segmento vertical de 1cm, situada 0,5cm adiante da inserção da hélice da orelha na face. São 6 pontinhos numerados de cima para baixo, correspondendo a L1 a L5, mais o Sacro e Bacia.

LOMBAR, BACIA E MEMBROS INFERIORES: lombalgia, ciática, artrose da coxa, do joelho, luxação da patela, tendinite de Aquiles, dor no calcanhar, parestesia ou paralisia dos membros inferiores, problemas urogenitais, impotência sexual etc.

PONTO E

Acima da sobrancelha, entre 1cm lateral à linha mediana, subindo lateralmente a 15°, estendendo por 2cm, terminando acima da pupila.

São 12 pontos, começando com a vértebra T1 acima da pupila; terminando próximo à linha mediana como T12.

COLUNA DORSAL E TÓRAX: dor nas costas, nevralgia intercostal, herpes zoster, bronquite, alergias respiratórias, problemas de nariz e garganta...

PONTO F

Situado sobre a região lateral mais saliente da apófise mastóide, mais ou menos 1cm acima da ponta da apófise.

CIÁTICA: trata a ciática e a lombalgia.

PONTO G

São 3 pontos referentes ao joelho. Estão localizados em torno da ponta da apófise mastóide. G1 corresponde à parte medial do joelho, está localizado anterior à ponta da apófise mastóide. G2 corresponde à parte anterior do joelho, está localizado logo abaixo da apófise mastóide. G3 corresponde à parte lateral do joelho, está localziado atrás da ponta da apófise.

JOELHO: artrose, artrite, contusão...

PONTO H

1cm acima do Ponto B: lombalgia e ciática

PONTO I

1cm acima do Ponto C: lombalgia e ciática

PONTOS SENSORIAIS

OLHO

1cm da linha mediana, 1cm abaixo do Ponto A: conjuntivite, estrabismo, catarata, hordéolo, lacrimejamento etc.

NARIZ

1cm abaixo do Ponto do Olho: rinite, sinusite, epistaxe etc.

BOCA

1cm abaixo do Ponto do Nariz: estomatite, aftas, gengivite, problemas dentários, periodontites, pós-operatório de cirurgias bucais ou dentárias, queimação na língua, distúrbios de paladar ou da fala, problemas de maxila ou de mandíbula etc.

OUVIDO

1,5cm abaixo e sobre o prolongamento caudal da Ponto C: otite, labirintite, surdez, pós-operatório etc.

PONTOS NEUROLÓGICOS

Indicados para sequelas neurológicas afetando tronco, cerebelo ou cérebro, Parkinson, Alzheimer, Esclerose Múltipla, Epilepsia, Nevralgia do Trigêmeo; enxaqueca, insônia, depressão e outros distúrbios psicológicos.

CÉREBRO

Em torno de 1cm acima do Ponto A, pode ser subdividido em Frontal, Temporal, Parietal, Ocipital etc.

CEREBELO

1 cm acima do Ponto Cérebro (3cm adiante da sutura coronal)

GÂNGLIOS DA BASE

Uma faixa estreita sobre a linha mediana, entre os Pontos Cérebro e Cerebelo

PONTOS YPSILON

Este grupo de pontos foi denominado de Ypsilon em parte por ter sido os últimos pontos descobertos (pelo menos durante alguns anos) e em parte para homenagear Yamamoto. Cada ponto Y representa um órgão e seu meridiano correspondente. Esta é uma das vantagens da YNSA, problema afetando segmento longo de um meridiano pode ser resolvido por um único ponto.

Todos os 12 Pontos Y da região Yin estão limitados na frente pelo limite anterior da implantação temporal dos cabelos, atrás pela linha vertical passando pelo ápice da orelha; abaixo pelo arco zigomático e acima por uma linha horizontal 1cm acima da orelha.

Na linha vertical sobre o limite anterior da implantação temporal dos cabelos, estão localizados os 3 meridianos Yang do membro superior: logo acima do arco zigomático, existe o ponto da Bexiga, acima deste, está o Triplo Aquecedor, e depois, o Intestino Delgado.

Na mesma linha horizontal 1cm acima da orelha, estão os 3 meridianos Yin do membro superior. Acima do Intestino Delgado e um pouco para trás está o ponto do Pulmão, um pouco atrás da vertical do Estômago está o ponto da Circulação Sexo, mais atrás, está o ponto do Coração.

Na linha vertical situado entre a orelha e o limite anterior dos cabelos, logo acima do arco zigomático está o ponto da Bexiga, em seguida o ponto do Rim. Acima deste, na mesma horizontal do Triplo Aquecedor, existe o ponto do Baço, e indo para cima e um pouco para trás, está o Estômago.

Logo à frente da implantação ântero-superior da orelha, na mesma horizontal do Triplo Aquecedor, existe o ponto da Vesícula Biliar; 1cm acima e atrás, fica o Fígado.

Entre o Estômago e o Baço, foi descoberto o ponto da Afasia de Broca.

SEQUÊNCIA PRECONIZADA POR YAMAMOTO

1. Afecções do aparelho locomotor, do sistema nervoso, de órgãos dos sentidos, ou das afecções provocadas por subluxações vertebrais ou compressões nervosas:

1.1. Problemas Supradiafragmáticos: pesquisar IG4 para escolher o lado da cabeça para detecção e tratamento dos pontos.

1.1.1. Pesquisar e tratar até os pontos IG4 ficarem normais.

1.2. Problemas Infradiafragmáticos: apertar os pontos D simetricamente, escolher o lado mais dolorido.

1.2.1. Caso houver problemas de coluna lombar, lembrar-se da linha D e dos pontos H e I.

1.2.2. Caso houver ciática, usar o ponto F.

1.2.3. Caso houver problemas de joelho, lembrar-se dos pontos G.

2. Afecções dos outros aparelhos (respiratório, cardiovascular, digestório etc.):

2.1. Pesquisar os pontos cervicais/abdominais, iniciando o tratamento pelo Rim.

2.2. Pesquisar os pontos Y e colocar as agulhas.

2.3. Avaliar o alívio sintomático.

2.4. Pesquisar novamente os pontos cervicais/abdominais.

2.5. Pesquisar e tratar até desaparecer todos os pontos cervicais/abdominais doloridos

OBS.:

- 1) Em pacientes com ritidectomia (plástica facial), a pesquisa é possível e o método ainda funciona; entretanto, a fibrose cicatricial torna a picada mais difícil e dolorosa.
- 2) Procurar e escolher os pontos conforme as indicações de Zang Fu.
- 3) Selecionar pontos conforme os trajetos dos meridianos.
- 4) O lado direito e esquerdo do corpo são conectados pelas ramificações dos meridianos.
- 5) Em problemas de coluna, verificar todos os segmentos vertebrais.
- 6) Ao usar YNSA, pode dispensar a maca ou deixar de virar o paciente de bruço.
- 7) A pesquisa dos pontos da YNSA, o uso do diagnóstico abdominal ou cervical ajudam na avaliação energética.

DIAGNÓSTICO CERVICAL

Nos casos com alterações em órgãos ou meridianos, Yamamoto considera importante diagnosticar os pontos sensíveis cervicais ou abdominais. Entretanto, como os pontos cervicais estão mais próximos da cabeça, facilmente acessíveis; e para localizá-los não precisa deitar o paciente nem tirar-lhe as roupas, o diagnóstico cervical vem ganhando preferência.

O procedimento consiste em examinar todos os pontos cervicais no lado que apresentar maior sensibilidade. Caso encontrar ponto do Rim dolorido, deverá proceder primeiro a procurar o ponto Y correspondente e tratá-lo. Em muitas vezes, o estímulo do ponto Y do Rim é suficiente para eliminar os pontos sensíveis correspondentes a outros órgãos ou meridianos.

Se apesar do estímulo de Y sobraem ainda alguns pontos cervicais doloridos, aí sim poderá passar a tratar seus pontos Y correspondentes.

Caso a pesquisa e o tratamento dos pontos Y for eficiente, todos os pontos doloridos do pescoço ou do abdome desaparecerão.

OBS.:

Na palpação cervical do Fígado, deverá apertar suavemente o local.

Palpando ponto cervical do Rim dolorido e duro, sintoma Yang, deverá pesquisar o ponto Y no setor Yin.

Ao contrário, achando no pescoço Rim sensível, amolecido e inchado, sintoma Yin, deverá pesquisar o ponto Y no setor Yang.

O couro cabeludo é muito vascularizado, ocorrer algum sangramento após retirar a agulha não é raro, basta apertar o local com algodão durante 30s.

À frente da orelha, na região dos pontos Ypsilon, passam os vasos temporais superficiais, caso houver algum sangramento, é só estancá-lo.

O número de agulhas deve ser o mínimo possível, Yamamoto preconiza colocar poucas agulhas e testar os efeitos a cada inserção. Entretanto, caso desejar, pode localizar todos os pontos sensíveis e colocar todas as agulhas, pode chegar a 10-12 agulhas.

Tal como na Acupuntura Geral, após as inserções, se ocorrer sensações tipo De Qi, a eficácia

deve aumentar.

As agulhas podem ser inseridas em qualquer direção ou sentido, entretanto, para reduzir o risco de não acertar o ponto sensível, ou para obter efeito terapêutico mais amplo, é melhor puncionar tal ponto e aprofundar de forma a atingir vários pontos correspondentes à zona problemática do corpo.

EXEMPLOS

Depois de inserir as agulhas e o resultado não for satisfatório, há duas possibilidades: 1) Reposicionar as agulhas (aprofundar mais, ou superficializar um pouco e mudar a direção); 2) Procurar outros pontos.

Após usar os pontos correspondentes ao corpo (Básicos, Sensoriais, Neurológicos) e obter resultado não satisfatório, procure possíveis relações com meridianos ou de órgãos, e tratá-las com pontos Ypsilon.

Casos os resultados não forem satisfatórios usando pontos da zona Yin, pesquise a zona Yang. Ao tratar distúrbios, além de usar os pontos correspondentes ao corpo, lembre-se dos trajetos dos meridianos, lembre-se das relações de Zang Fu.

ANSIEDADE, DEPRESSÃO, INSÔNIA - Pontos A, Cérebro, B, Rim, Fígado, Rim

AVC, SEQUELAS - Pontos contralaterais: A, B, Cérebro, C, D, Fígado, Rim

BRONQUITE - Pontos E, A, Pulmão, Fígado, Rim, Baço

CEFALÉIA - Pontos A, Rim, Fígado

CERVICAL, TORCICOLO – Pontos A, B, C, ID, TA, Rim, Rim Yang

DOR ESCAPULAR – Pontos A, B, C, ID, TA

GARGANTA – Pontos A, Boca, IG, Estômago

GASTRITE – Pontos Estômago, Baço, D, Fígado

LOMBALGIA, CIÁTICA - Pontos D, linha D, Rim, Bexiga, A, E, H, I, F

JOELHO – Pontos D, G, linha D, Rim; analisar sobreposição com Ciática

MEMBROS INFERIORES – Pontos D, Rim, A

PEITO, MAL-ESTAR – Pontos E, A, Cérebro, Fígado, VB, Coração, Pulmão

RINITE, SINUSITE – Pontos A, Nariz, Pulmão, Baço

TENDINITE DO MEMBRO SUPERIOR, LER - Pontos A, B, C, Pulmão, IG, ID, TA, Fígado, Baço

ZUMBIDO – Pontos A, 4 pontos do Zumbido (Ouvido, Rim Yang e mais 2 pontos intermediários), Rim, Fígado. Há melhora em 65% dos casos.

Pode haver agravação...